Mão 3  

Nesta mão a esmagadora maioria da sala ficou a jogar parcial mas 5 pares marcaram 4 espadas e quem sou eu para os censurar.

Para quem jogou 4 espadas a mão apresenta um problema interessante quer para o carteador quer para a defesa.

Com saída a copas o carteio não tem grandes problemas o carteador faz a dama tira 2 voltas de trunfo e joga o rei de paus W faz a vaza (recuar não serve para nada) mas com as figuras de oiros divididas e o J de paus a cair não há linha de carteio que comprometa o contrato

Com saída a oiros aparentemente fica reduzido a 9 vazas, o declarante tem de ceder o primeiro para não ter 2 perdentes rápidas no naipe. W faz a vaza e joga copas e com o K de copas mal colocado a defesa faz uma espada uma copa um oiro e o Ás de paus que não foge.

Com saída a paus é que há matéria para debate. Se o declarante jogar pequeno do morto e W entrar de Ás para ter hipóteses de ganhar o declarante tem de desbloquear o rei de paus da mão coloquemo-nos agora na posição de oeste (w) ele sabe pela saída que o declarante tem 2 cartas de paus e que não tem o rei de oiros, se tivesse o rei de oiros não precisava de ter desbloqueado o rei de paus e neste caso é normal atacar oiros (não copas que é um ataque eu reconheço muito mais apelativo) Sul faz o Ás de oiros e o declarante tira duas voltas de trunfo e joga oiros, W faz a dama tira o valete de espadas (terceira vaza da defesa) e joga oiros ou copas, se jogar copas o declarante tem um dilema, já deu três vazas, se o rei de copas estiver  fora da passagem tem de entrar de Ás e (desde que tenha desbloqueado o rei de paus na primeira vaza...) fazer a passagem ao valete de paus para na dama de paus baldar a dama de copas se o rei de copas estiver na passagem e o valete de paus fora da passagem deve fazer a passagem a copas.

Parece uma questão de palpite mas não é se W tivesse o j de paus não havia urgência em atacar copas pois as eventuais perdentes de copas não podiam fugir em lado nenhum.

O flanco de copas não nos diz nada em relação á posição do rei de copas mas diz-nos que o valete de paus está na passagem.

Se W depois de fazer a dama de oiros jogar oiros o declarante aqui sim vai ter de adivinhar se faz a passagem a paus ou se faz a passagem a copas.

Caso o declarante na primeira vaza não tenha desbloqueado o rei de paus W derrota se jogar oiros entrega se jogar copas já vimos que é bem jogado desbloquear o rei de paus debaixo do ás porque não temos entradas no morto e se atacarem oiros é a única maneira de fazer duas vazas de paus e é aqui que surge o paradoxo, se o declarante não desbloquear o rei de paus então é legitimo  que a defesa pense que tem o rei de oiros na mão e nesse caso o ataque óbvio é copas e entregar o contrato normal. Ou seja uma má jogada do declarante pode induzir um erro da defesa  :))

Mão 13 

Admita o leitor que como a maioria dos pares que jogou o torneio esta a jogar 6 st com saída á dama de paus.

Se os oiros caírem ou seja se estiverem 3/2 ou 4/1 com o valete na passagem teremos 5 vazas de oiros, duas de paus,  3 de espadas e o ás de copas para um total de 11 vazas.

Se as espadas estiverem 3/3 então teremos 4 vazas de espadas para um total de 12, por outro lado se a dama de copas estiver bem colocada então podemos fazer 2 vazas de copas e já não precisamos das espadas bem distribuídas para ganhar o jogo.

A linha de jogo tecnicamente correcta será fazer a vaza de saída e jogar  imediatamente uma copa para a dama se esta fizer vaza ou se o jogador em sul fizer o rei então podemos tabelar 12 vazas se for norte a fazer o rei de copas então ainda teremos o recurso das espadas 3/3 ou um squeeze espadas copas se a mão que tiver 4 espadas também tiver 5 cartas de copas.

Esta linha garante sucesso no caso do rei de copas bem (50%) ou das espadas bem 36% dos restantes 50% em que a dama de copas estava mal para um total de 68% não contabilizando a hipótese do squeeze

.No torneio os pares melhor apetrechados tecnicamente jogaram assim e foram rapidamente para o cabide os que ganharam fizeram a vaza de paus e tiraram 5 voltas de oiros (agora já é tarde para testar as copas)  o jogador em norte tem de baldar 3 vezes e todos os que vi optaram por ficar com 4 espadas e três copas , o declarante bateu as 3 espadas e em desespero jogou a quarta espada e tiveram de se virar debaixo do rei de copas.

Se há alguma coisa que a defesa tem obrigação de saber nesta mão é que o declarante não tem o valete de copas pois se o tivesse tinha sempre 12 vazas, nesse caso admitindo que o parceiro tem 3 cartas de copas incluindo o valete então Norte pode baldar duas copas mantendo o segundo pau (nenhum declarante bateu o segundo pau antes de jogar os oiros) esta segunda carta de paus é crucial para quando fizermos a espada termos uma saída de mão segura e ficar á espera da vaza de copas .

Se o declarante bater As e rei de paus antes de jogar os oiros e as espadas a defesa não tem defesa. Não há justiça :)